



ÁREA TEMÁTICA
Divulgação científica e
popularização da Ciência

“UAI, ME CONTA!” EXPERIÊNCIAS EM DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA E VALORIZAÇÃO DA CIÊNCIA MINEIRA

Marina Coutinho Ibba¹ (PG)*, Isabella Batista Graça Grego¹ (PG), Fernanda Honorio¹ (TC), Jane Raquel Silva de Oliveira¹ (PQ), Juliana Fedoce Lopes¹ (PQ), jmarinaibba@gmail.com

¹ Universidade Federal de Itajubá

Palavras-Chave: *divulgação científica;*

Introdução

A divulgação científica (DC) é fundamental no fazer científico contemporâneo, sendo um ato social e político que envolve identidades, valores e a relação entre conhecimento e cidadania. Conforme Castelfranchi (2010, p.15) “a ciência, tal como a arte, a filosofia, a religião, o esporte, é uma parte importante de nossa cultura, que os cidadãos têm o direito de usufruir e apreciar”.

Desenvolvido pela Universidade Federal de Itajubá em parceria com o Instituto Sua Ciência, o “Uai, Me Conta!” é um projeto de DC que busca apresentar a produção acadêmica mineira por meio de materiais audiovisuais que mostram a ciência em suas dimensões humanas e culturais, destacando a diversidade de pesquisadores e práticas de pesquisa do estado, e promovendo uma comunicação dialógica que aproxima a ciência das pessoas e dos territórios de Minas Gerais. As ações incluem a realização de entrevistas com pesquisadores que atuam em Minas Gerais, gravações em campo e publicações digitais dos materiais produzidos.

Neste trabalho, temos como objetivo identificar as percepções dos pesquisadores sobre a DC e suas motivações para participarem do projeto.

Adotamos como referencial teórico as discussões de Castelfranchi (2010) sobre as principais razões para se promover a comunicação pública da ciência, sendo elas: transparência e responsabilidade pública; compreensão pública da ciência; credibilidade e confiança; apoio social e político; participação democrática; formação de novas gerações; diálogo entre ciência e sociedade; visibilidade institucional e estratégica. Também nos apoiamos nos estudos de Costa (2023) sobre as percepções que os próprios cientistas têm acerca da DC. Conforme a autora, os cientistas compreendem que a DC é importante para democratizar o conhecimento e fortalecer a credibilidade da ciência, dar visibilidade às pesquisas e às instituições científicas, combater a desinformação, aproximar a ciência da vida

cotidiana, contribuir para políticas públicas e decisões sociais baseadas em evidências; formar uma cultura científica que envolva pesquisadores, jornalistas e cidadãos.

Metodologia

O projeto “Uai, Me Conta!” envolve uma equipe multidisciplinar composta por pesquisadores e bolsistas com diferentes formações nas áreas de comunicação, ensino, pesquisa e produção audiovisual. Na etapa inicial, o projeto fez um levantamento de pesquisadores por meio de um formulário disponível nas redes sociais e também enviado aos setores de comunicação das instituições de ensino e pesquisa sediadas em Minas Gerais. Além disso, foi feita busca ativa de perfis que representem a diversidade de pessoas e áreas de conhecimento, garantindo um retrato plural da ciência mineira. Neste formulário, o pesquisador declara interesse em participar das produções audiovisuais do projeto, além de responder perguntas acerca de seu perfil pessoal e de pesquisa. Na etapa seguinte, a equipe seleciona pesquisadores com distintos perfis e agenda entrevistas e gravações em campo.

Os roteiros para as entrevistas são elaborados com base em quatro eixos principais. O primeiro tem como perspectiva a apresentação profissional dos entrevistados, que em sua maioria são pesquisadores doutores que atuam em instituições públicas de ensino. O segundo eixo tem como objetivo identificar a visão dos entrevistados sobre a comunicação pública da ciência e seus entendimentos sobre as iniciativas de divulgação científica dentro e fora dos espaços formais de educação. O terceiro eixo tem como proposta identificar a relação dos pesquisadores com o estado de Minas Gerais, suas experiências e as características culturais que afetam suas pesquisas e trabalho de maneira geral. O quarto eixo, para fechamento da conversa, é um questionamento sobre os desafios e privilégios de trabalhar com a ciência em Minas Gerais. Além das perguntas estabelecidas em roteiro, todos os



entrevistados têm também a oportunidade de destacar e pontuar aspectos dos seus trabalhos e trajetórias que consideram relevantes para a ciência mineira.

Neste estudo, selecionamos para análise os relatos de cinco pesquisadores, buscando identificar nas entrevistas suas percepções sobre a importância da DC e motivações para participarem do projeto.

Resultados e discussão

O projeto tem sido muito bem acolhido pelas instituições visitadas, que reconhecem na iniciativa um espaço legítimo de valorização da pesquisa e de seus protagonistas. Assim, o “Uai, Me Conta!” já soma 09 municípios visitados, 05 mesorregiões do estado contempladas e 31 gravações de entrevistas com pesquisadores das seguintes instituições: UNIFEI, UFLA, EPAMIG, LNA, UFSJ, IFSUDESTE, UFMG, CEFET-MG, UFVJM e UFJF. As produções já publicadas podem ser acessadas abertamente na página do projeto <https://www.instagram.com/uai.meconta/>.

Quanto à análise das entrevistas, os pesquisadores demonstraram entusiasmo em compartilhar seus trabalhos, sentindo-se reconhecidos e representados ao receber o convite para participar das entrevistas. Mesmo diante de agendas cheias, encontram tempo para colaborar e se dedicam integralmente às gravações. Muitos relatam que, embora a exposição diante das câmeras gere certo desconforto, compreendem que o propósito do “Uai, Me Conta!” é maior do que essa timidez, trata-se de tornar visível a ciência que se faz em Minas e as pessoas que a constroem diariamente. Nas entrevistas, é recorrente a reflexão sobre a integração entre ensino, pesquisa e extensão como elemento essencial para o fortalecimento da universidade e de sua função social. Os participantes destacam que iniciativas como o “Uai, Me Conta!” contribuem para aproximar a universidade das comunidades em que está inserida, favorecendo o diálogo entre o conhecimento científico e as demandas locais. Ao se reconhecerem como parte desse processo, os pesquisadores reforçam a importância de comunicar a ciência de forma acessível e contextualizada, ampliando o alcance e o sentido público de suas ações.

O Uai, Me Conta?! segue em desenvolvimento, com previsão de ampliação dos conteúdos digitais e de parcerias institucionais. Os resultados parciais indicam que a valorização das histórias e das pessoas por trás da pesquisa pode fortalecer o interesse público pela ciência e contribuir para

ÁREA TEMÁTICA
Divulgação científica e
popularização da Ciência

uma visão mais plural do conhecimento produzido no estado. O projeto é entendido também enquanto uma ferramenta de democratização e apresentação das possibilidades do ensino superior para outros públicos, como relata uma entrevistada:

“Eu acho que um projeto nessa linha, que tenta mostrar que a universidade tem outras frentes que não só o ensino, pode inclusive incentivar as pessoas a virem para a universidade”. (Kelly em entrevista ao “Uai, Me Conta!”, 2025)

Ao comunicar a ciência feita em Minas, o projeto reafirma que divulgar ciência é, também, contar histórias de pessoas, lugares e saberes, um caminho que abre espaço e reconhece a presença e a potência da pesquisa na vida cotidiana e nas identidades regionais.

Agradecimentos

À Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG) - Edital 05/2022; e ao Instituto Sua Ciência (<https://suaciencia.org/>).

Referências

CASTELFRANCHI, Yurij. Por que comunicar temas de ciência e tecnologia ao público? (Muitas respostas óbvias... mais uma necessária). In: MASSARANI, Luisa (coord.). *Jornalismo e ciência: uma perspectiva ibero-americana*. Rio de Janeiro: Fiocruz /COC/ Museu da Vida, 2010. 112p.

COSTA, I. R. B. da. A percepção de pesquisadores sobre o processo de divulgação científica. *Animus. Revista Interamericana de Comunicação Midiática*, v. 21, n. 47, 2023